

# Arte Contemporânea no Século XXI

- O Primeiro Decênio -



Arte contemporânea no século XXI  
- O Primeiro Decênio –

**Org. Denílson Conceição Santana**

Ed. Faz de Conta - 2010

Ficha catalográfica:

Santana, Denílson Conceição.  
Arte Contemporânea no século XXI, O Primeiro Decênio.  
Organização Denílson Conceição Santana. Editora Faz de  
Conta, Cruz das Almas - Bahia, Brasil, 2010.

54 p.: Il. Color. :21x21 cm  
Edição bilíngüe: português/francês.

1. Arte Contemporânea , História, Catalogo.

## Arte contemporânea no século XXI



## **Nota introdutória**

Elaborado a partir de uma ordem cronológica de autores e artistas, os trabalhos aqui apresentados segue uma risca de serem todos deliciosamente arquitetados num alicerce de criação e endeusamento ao viés artístico e é sugerido e pautado como um esboço das diversas amplitudes em arte que começaram a dar a cara ao universo artístico no primeiro decênio deste século; multimídias, processos de natureza intercambial entre desenho, escultura, pintura, registros de performance, instalações, ações, vídeo-arte e outras técnicas de abdução de sentido, sobretudo o que concerne ao campo das visualidades.

Assim, de maneira não tendenciosa, são ordenados como numa cartografia mista de momentos únicos que marcaram e tornam a confirmar a arte pensada e produzida nestes dez anos de instigo e amplo relevante a arte contemporânea (2001-2011).

Disto, aqui neste catálogo, para facilitar sua leitura e compreensão das obras, foi transposto na maneira de que realce o suporte e a premissa de suas poéticas: As etiquetas foram colocadas na seguinte ordem de apresentação: Nome do artista, local e estado de nascimento, nome da obra, técnica, dimensões e data. Um breve currículo dos artistas encontra-se ao final. E os textos a seguir, sugerem, de forma ainda que breve, as mudanças e observações sentidas a este importante período histórico para as artes visuais.

## Apresentação

Arte e contemporaneidade longe de incitamentos teóricos e vertigens poéticas se perfazem em vigente cúria e companheirismo, mesmo que as divergências econômicas, laços sociais e aparentes ideologias de mercado se impõem mais afim na estrutura do campo artístico deste começo de século XXI, onde diante de muitos rumos, esferas e ludicidades se sobrepõem à figura da obra de arte como um dado ainda que inacabado, mas, sobretudo, interino e concreto na sua essência.

Pensada a partir desta premissa, esta coleção -em processo- adianta e resultado das primeiras investigações em torno da feição, sedução e ensejos contemporâneos no que diz respeito à produção em artes visual-plásticas no universo artístico que começa a perfilar a arte consumida no vai e vem de inúmeros artistas e trabalhos de arte.

Considerando um desafio e de árdua tarefa, foi aos poucos este montante de trabalhos sendo ampliada e re-direcionada ao fluxo do tempo tendo obras de referência selecionadas, premiadas e ou objeto de estudo maior, composto e sugerido a partir de inúmeras pesquisas em salões de arte, centros universitários, conversas artísticas, curadorias, viagens, exposições e visitas a ateliês, onde a redefinição ao campo da arte e suas necessidades básicas de consumo e urgência se ampliassem em outras viáveis de sentido.

Nisto foi sendo deduzido a importância de dar continuidade a tal empreitada, começada ainda em 1999 e com esta publicação se ‘condensa’ uma etapa feliz e consagrada na reunião de tais artistas e trabalhos em arte, o que vem a fortalecer tanto suas poéticas quanto suas filosofias pertinentes ao campo história da arte e suas etapas de reflexão e recriação de nossa cultura brasileira.

## Curadoria, colecionismos e artes visuais no início do século XXI

Quando ainda na virada de 1999 ao ano 2000, época de meu início profissional em artes plásticas e diante de uma dezena de trabalhos recém adquiridos tive a idéia de começar uma coleção e montar uma exposição única a posteriori, e já pensando na história da arte contemporânea pra este século, propus-me a continuar nesta empreitada. Viagens, exposições, discussões, visitas a ateliês, deram uma charme a mais na elaboração desta coleção que começaria a dar forma e conteúdo cada vez mais contemporâneo e que por vezes abdicava do 'objeto da arte' por feitiço, mais que simplificado em poéticas, fábulas visuais, campo imaginário, sempre suscitou um acerto de contas ao que tange ao pictórico seu reflexivo tom de produção, vertigem e endeusamento rente a naturezas artísticas tão diversas e sutis.

A arte brasileira de qualidade ainda custa caro e não chega totalmente fácil aos campos mais prolíferos da sociedade. Por mais que grandes mostras de museus, centro de arte e galerias especializadas em arte contemporânea tendencione o comércio e livre acesso a informação, obras e artistas ainda passam por despercebidos, e quase não chega ao grande público. Novas bienais, salões de arte, foram criadas até aqui, feiras de arte se espalham pelo mundo, o que mostra a capacidade de proliferação e eterno estudo, pesquisa e dedicação a este momento tão especial para as artes visuais.

Pra o colecionismo e seu papel histórico nas artes, cabe aqui um adendo, quando novas instaurações e proposições surgem e dão vida a idéias artísticas, a transição de um simples comprador e ou voyeur, para a proporção de exaltação e vigilância, o colecionador agora ele tem exata noção dos artistas e sua representação na/da feição, fluxo e re-fluxo da obra de arte no mercado o que por vezes possa ser medido tanto pelo seu currículo quanto pela sua produção.

Neste breve espaço de tempo, projetos curatoriais na formação artística tomam espaço, e a figura do curador tido como um organizador de mostras, como um regente, filósofo, humanista, símbolo carismático entre o artista e o espectador, ou como um aparato simbólico do capital globalizado, agora urge adquirir um variante que perpassa a noção de re-mediador, e instala novas assepsias e cúrias quando das proposições e emendas a que se filia. Dispensa uma abordagem mais condensada aquela de um montador de exposições para adquirir mobilidades outras e hábeis.

Nesse ínterim, espaço de tempo, foi observado algumas reflexões no campo artístico; Ainda pelo primado de qualidade, na pintura, por exemplo, sentimos uma condensação maior no uso dos materiais e no uso das técnicas, assim, objetos outros como pinceis, creme dental, café, resíduos de tinta, chás diversos, corantes, bebidas e outras tinturas naturais, inversões, computação gráfica, tintas especiais e novos produtos industriais provaram através de artistas um uso desigual ao conduto no labor pictográfico.

Instalações com dimensões maiores, ultra, variáveis, com processos de acabamento à vista e ou refinados trouxeram dinâmicas na leitura da obra e sua escrita mais condensação às imagens revistas de maneira contemporânea. Caso também dos processos fotográficos e do uso do vídeo, onde a lente passa a ser um companheiro no registro de performances e instauro pra arte.

A fusão de profissões no campo das artes visuais já é uma realidade e tomam visto: teatro, dança, música, filosofia, história, psicologia, etc... Pesquisas comportamentais e plásticas utilizando objetos do seu universo, misto e paralelo entre moda, conceito, signo, instiga assim a ampliação de questionamentos na busca de novas leituras visuais.

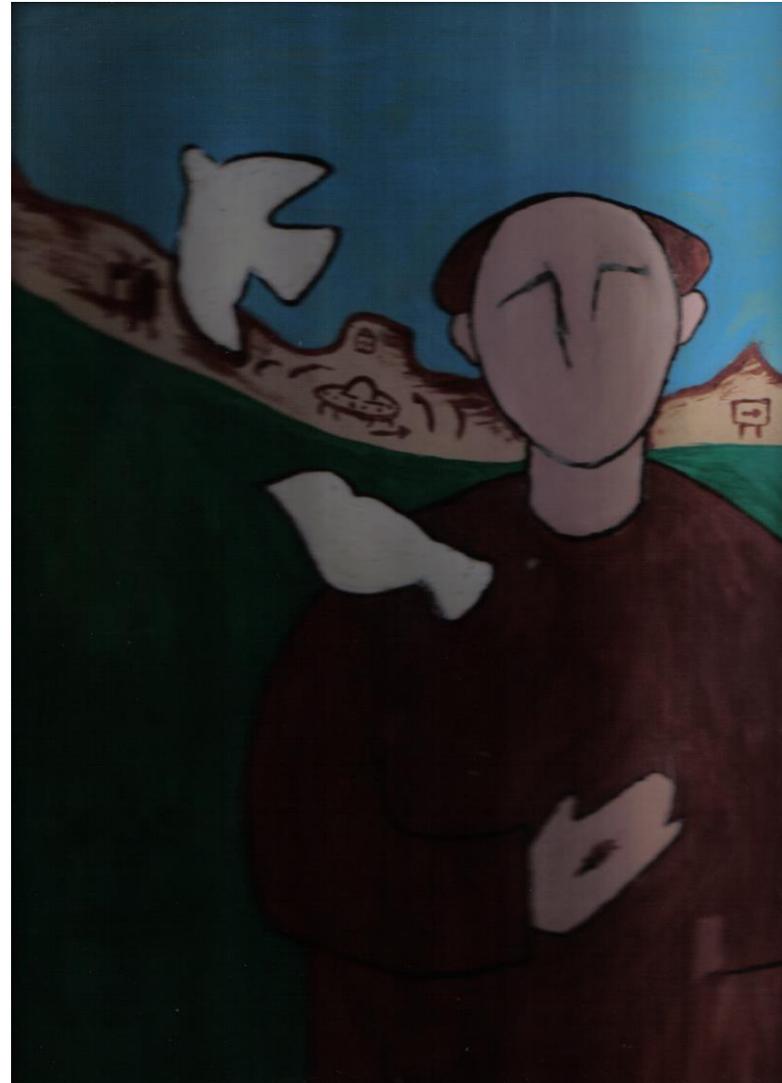
Ações artísticas, provocações, desvios no discurso, engajamento, grupo artísticos, coletivos, tem a potencialidade de trabalhos voltados para área pública e de contaminação espacial onde a precariedade nada fica a dever a sua poeticidade como fica exemplificado em alguns trabalhos desenvolvidos até aqui, onde a participação e interação do público na montagem é feita de maneira coletiva, onde artes visuais, dança e cênicas se manifestem a aludir uma vulnerabilidade do público-privado estar engajado ao universo artístico.

Assim, as artes visuais no início deste século instalam um delineio incomum sitiado em poéticas do corpo, sistemas imateriais, networks, instalações, grupos de artistas ou coletivos, propostas e outros instauros, obras-mole, que de forma vibrante permitem deslumbrar possíveis intervisões e olhares aestéticos, sonhados agora com proeza e urgência nata, o que veremos nesta seleta mostra de trabalhos.

Alexandra de Pinho (PO)  
Aline Leão (DF)  
Amélia Sampaio (RJ)  
Ana Fraga (BA)  
Ana Gallotti (SP)  
Ana Glafira (AL)  
Ava Carla (PA)  
Brígida Campbell (MG)  
Denilson Santana (BA)  
Everton Marco (BA)  
Giovanna Vilela (SP)  
Gisella Hiche (SP)  
Juliana Notari (PE)  
Karomila Marcos (BA)  
Leid Velame (BA)  
Lia Gomes (RS)  
Lua (BA)  
Lucely Guimarães (BA)  
Luciana Padilha (PE)  
Maicyra Leão (DF)  
Maíra das Neve (SP)  
Márcia Almeida (BA)  
Marta Mencarini (DF)  
Meire Guerra (CE)  
Monike Dias (RS)  
Murilo Maia (CE)  
Polyanna Morgana . DF  
Priscila Lolata (BA)  
Regina Melin (SC)  
Rosane Chonchol (RJ)  
Tatiana Miss Mões (PE)  
Tiago Botelho (DF)



**Lucely Guimarães**  
Feira de Santana (BA)  
'Dialeto III'  
Pintura mista s/ tela  
100 x 100 cm  
2001



**Lua**  
Gavião (BA)  
'Imagem de São Francisco'  
Mista s/ papelão (creme dental,  
tinturas, café, chocolate)  
33 x 33 cm  
2002

## Registro de Performance

Registro de performance ou happening que consiste em registrar em cartório todas as ações executadas durante o dia de um artista que se considera artista ou de um artista que não se considera artista.

Hoje é dia 4 de dezembro de 2002, e nesse dia, uma pessoa chamada Polyanna Morgana acordou 6:30 da manhã para fazer prova de Francês. Depois da prova fui para minha casa dormir. Quando acordei fui fazer uma pesquisa, mas antes resolvi comprar pão na *Padaria Referência, sua referência em pães e tortas.*

Universo  
Planeta Terra  
Continente Americano  
América do Sul  
Brasil  
Distrito Federal  
Taguatinga  
Padaria Referência

Tome nota: Você sabia que aqui em Brasília existe uma Galeria chamada Referência ?

Polyanna Morgana  
4-12-02

3º OFÍCIO DE REG. DE TÍTULOS E DOCUMENTOS	
CSA 02 - LOTE 20 - LDBA 02	
Fones: 351-6230 a 562-0100	
Titular: Elizio Martins da Costa	
Apresentado hoje, protocolado e registrado em microfilme, sob o número	
00075063	
Taguatinga-DF, 04/12/2002	
<input type="checkbox"/> LILLIAN ROBERTO - MAXIMO - Escrevente	
<input type="checkbox"/> VICEN - Escrevente	
<input type="checkbox"/> NE FIDEL - Escrevente	
<input type="checkbox"/> SUELENE - Escrevente	
TA0958631	

**Polyanna Morgana**  
Brasília (DF)  
Registro de Performance  
Registro em cartório assinado  
29 x 21 cm  
2002



**Everton Marco**  
Salvador (BA)  
"Baba na ladeira"  
Dvd 3 min loop  
2003



**Denílson Santana**  
Cruz das Almas (BA)  
'Sonho de Ícaro'  
Instalação. Penas s/ mobiliário.  
10m2  
2004



**Murilo Maia**  
Rio de Janeiro (RJ)  
Série Limpeza  
Instalação – objeto  
Variável  
2005



**Márcia Almeida**

Alagoinhas (BA)

Dimensões

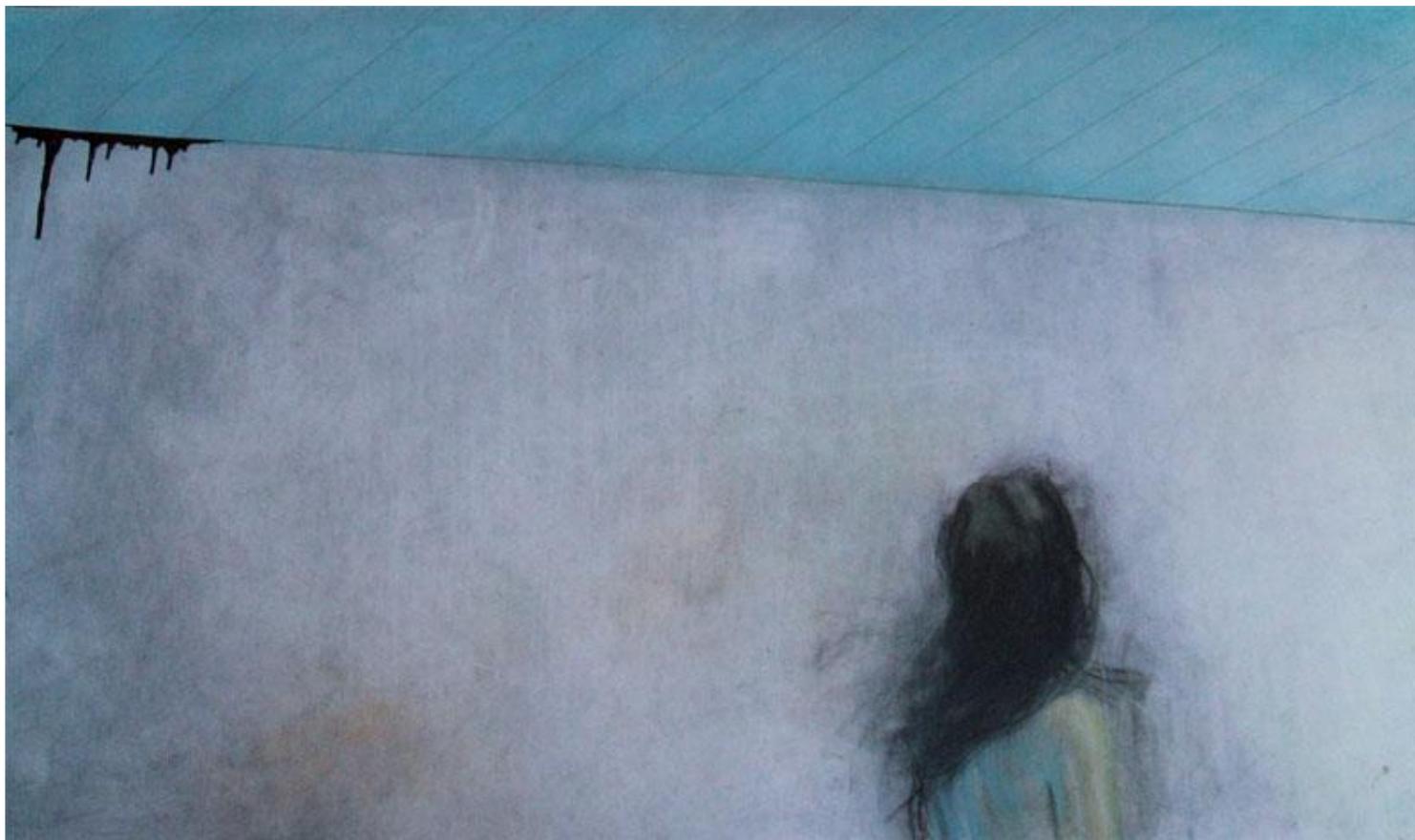
Cerâmica, linha e tela

Tela de 100x25 e bola de cerâmica diâmetro 30cm

2005



**Rosane Chonchol**  
Rio de Janeiro (RJ)  
Sem título  
Fotografia s/ cartão  
28 x 34 cm  
2005



**Tatiana Miss Mões**

Recife (PE)

“A quarta casa I e II (página seguinte)”

Desenho misto s/ papel

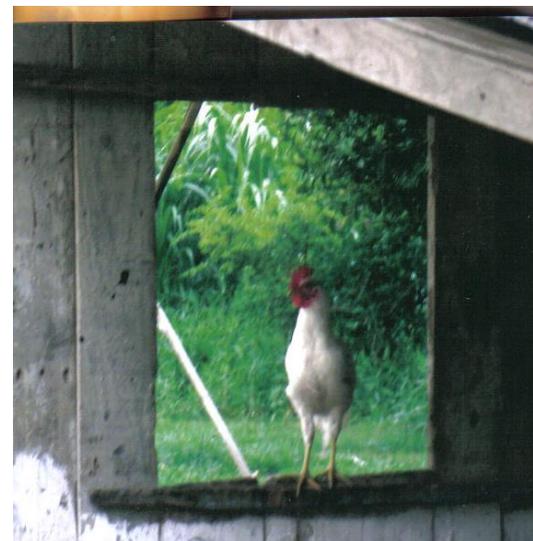
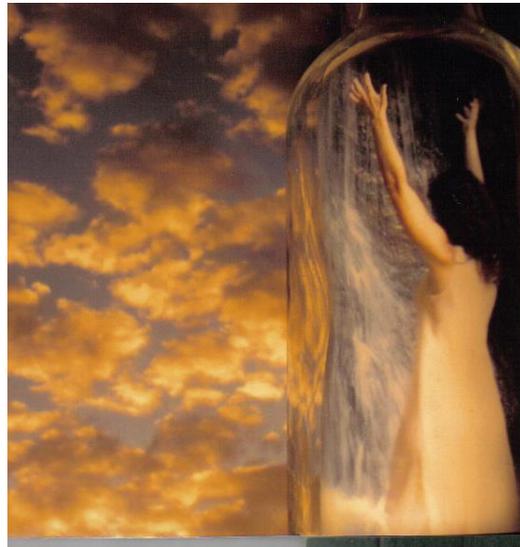
150 x 250 e 200 x 300

2006





**Amélia Sampaio**  
Rio de Janeiro (RJ)  
Olympia  
DVD  
10 min  
2006



**Ana Gallotti**  
São Paulo (SP)  
Série quadras a gosto  
Fotografias de performance  
Triptico 15x 15 cm  
2006



**Giovanna Vilela**  
São Paulo (SP)  
Sem título  
Acrílico s/ papelão  
120x70 cm  
2006



**Ana Glafira**  
Maceió (AL)  
Cada um tem o sublimé que merece  
14 Placas de plástico  
Variável  
2006



**Leidi Velame**

Mairí (BA)

Sem título

Saco de tecido preto e escada de madeira

5m2

2006



**Luciana Padilha**

Recife (PE)

Rizoma

Fotografias, tomadas plásticas e fios de cobre

2m2

2006



**Maira das Neves**  
São Paulo (SP)  
Avoa  
Vídeo arte  
Loop 3'52"  
2006



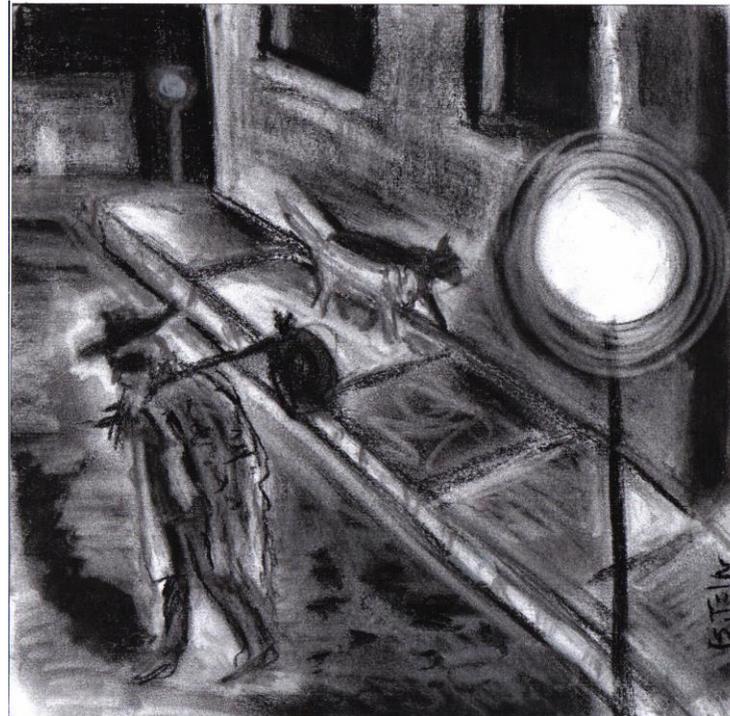
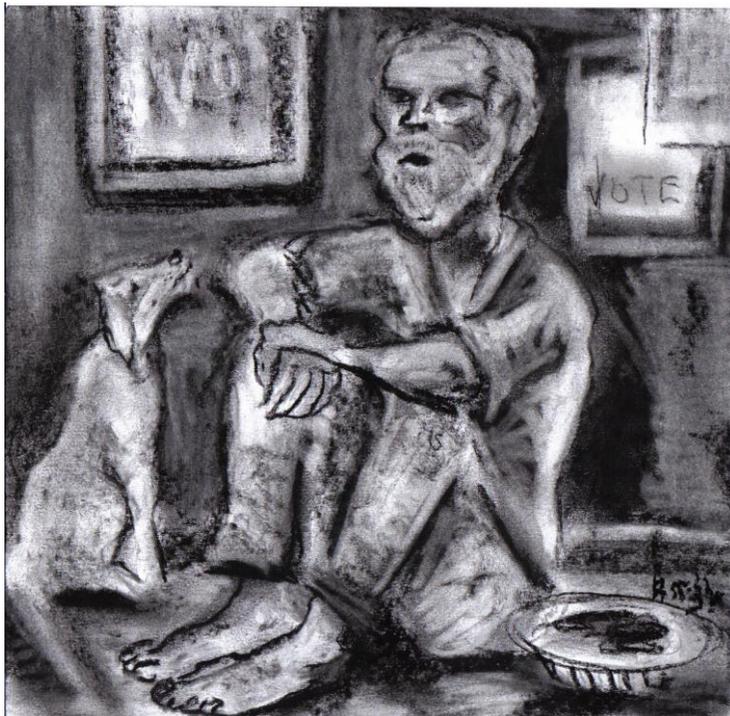
**Gisella Hiche**  
São Paulo (SP)  
Mar de Penélope  
Tiras de tecido  
Tamanho variável e ajustável  
2006



**Ana Fraga**  
São Felix (BA)  
Pano de Prato  
Desenho e bordado sobre tecido  
Dimensões variáveis  
2007



**Ava Carla**  
Belém (PA)  
Sem título  
Fotografia  
30x22  
2007



**Tiago Botelho**  
Brasília (DF)  
Desenho a carvão  
25x25 cada  
2007

Aaa



**Brígida Campbell**  
Belo Horizonte (MG)  
Um objeto pensa outro objeto  
Serigrafia sobre papel seda (detalhe)  
Total de 14 unidades  
50x60 cm cada  
2007



**Marta Mencarini (corpos informáticos)**

Brasília (DF)

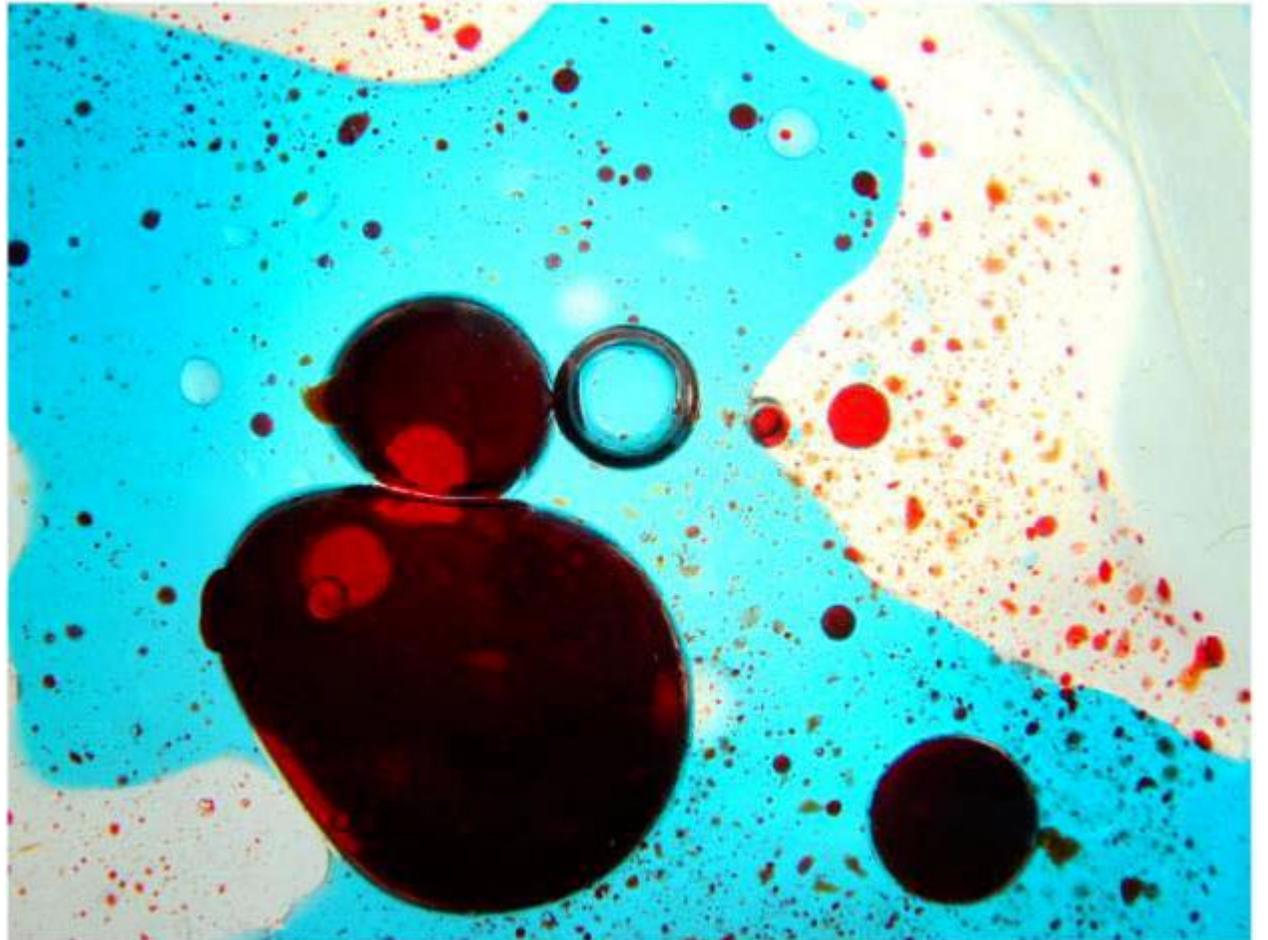
Xilografia pva

30x22 cm

2007



**Meire Guerra**  
Fortaleza (CE)  
Instalação com monóculos  
10m2  
2007



**Monike Dias**  
Santa Maria (RS)  
!DSC00153.  
Papel fotográfico  
66 x 49,5  
2007



**Priscila Lolata**

Salvador (BA)

Lembretes

Pé de pimenta dedo de moça, fita de seda e papel

Variável

2007



**Karomila Marcos**  
Feira de Santana (BA)  
Te amo  
Mista s/ tela  
20x30, 30x30, 20x30  
2007



**Lia Gomes Braga**

Rio Grande do Sul (RS)

Objetos sobre almofada (série Barrigudinhos)

Espuma, tecido, alfinete, cerâmica e parafina

33x33 cm

2007



**Alexandra de Pinho**  
Santa Maria da Feira (Portugal)  
Apêndice I  
Mista: desenhos, tecidos e resina de poliéster s/ madeira  
40 x 40 cm  
2007



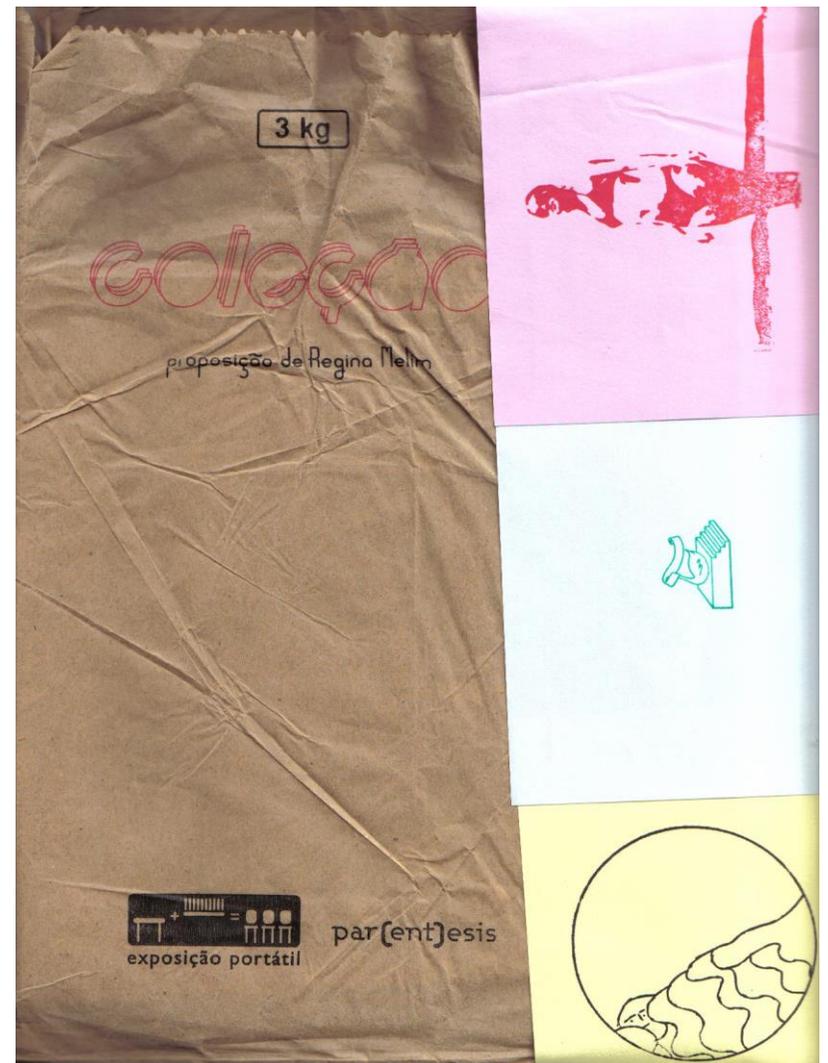
**Maicyra Leão**  
Brasília (DF)  
"Experimentos gramíneos"  
Registro de performance  
3 Fotografias 30x40 cm  
2008



**Aline Leão**  
Brasília (DF)  
Contemporâneo nú  
Fotografia de performance  
30x 40 cada  
2008



**Juliana Notari**  
Olinda (PE)  
Serie múltiplos "INNERENSTEREN"  
Plástico e nanquim  
14x22 cm  
2009



**Regina Melin**  
Florianópolis (SC)  
Coleção Proposições  
Papel e carimbos  
2009-2011

## Note d'introduction

Tirées d'un ordre alphabétique des auteurs, le travail présenté ici suit une traînée d'être tout délicieusement architecture des bases de la création artistique et à la déification et le parti pris est conseillé et guidé par un aperçu des différentes amplitudes dans l'art qui a commencé à faire face le monde de l'art dans la première décennie de ce siècle, le multimédia, les processus de l'interchangeabilité nature entre le dessin, la sculpture, la peinture, fiches de performance, installations, activités, art vidéo et d'autres formes d'enlèvement de sens, d'autant plus que ce qui a trait au domaine de la visualité.

Ainsi, dans un non-biaisée, sont disposés comme une application conjointe des moments uniques qui ont marqué et faire de l'art afin de confirmer l'idée et produit plus de dix ans et d'entamer amplio pertinents à l'art contemporain.

De là, ici, dans ce catalogue pour une meilleure lecture et travaille compreeensao a été mise en œuvre d'une manière qui améliore le soutien et la prémisse de sa poésie: Les stickers ont été placés dans l'ordre suivant de présentation: Nom de l'artiste, l'emplacement et l'état de naissance, nom de l'œuvre, la technique, la taille et la date. Un bref résumé des artistes est la fin. Et le texte ci-dessous, suggèrent, mais même que, bientôt, des changements et des observations de l'expérience de cette période historique pour les arts visuels.

## Présentation

L'art contemporain et loin des incitations et des vertiges théoriciens poétique, forment le courant dans la curie et de compagnie, même si des différences économiques, les liens sociaux et les idéologies perçue du marché, ils sont les plus liées à la structure artistique du début du siècle, où, avant de nombreuses directions, et des sphères ludique chevauchement se rapporter à l'œuvre d'art comme un fait resté inachevé, mais, surtout, de béton et d'agir dans l'esprit.

Conçu à partir de cette prémisse, cette collection en cours avance et l'issue des premières investigations autour de l'apparence, le charme et contemporain bons points concernant la production des arts-arts visuels univers artistique qui commence au profil de l'art est consommé dans et vient de nombreux artistes et des œuvres d'art.

Considérant un défi et une tâche ardue, peu à peu cette quantité de travail élargi et d'être re-dirigé le flux du temps et des ouvrages de référence choisi, et de gagner ou de l'objet de l'équipe étude plus vaste et a suggéré de nombreuses études dans des salles art, universités, parle d'art, des conservateurs, Voyage, des expositions et des visites de studios, où la redéfinition du champ de l'art et de leurs besoins de consommation de base et de l'urgence de s'étendre à l'issue viable autre.

En cela il était déduit de l'importance de poursuivre cette aventure, commencée en 1999 et cette publication est une «étape condensé" seule et consignées dans les heureuses retrouvailles des artistes et des œuvres d'art, qui consiste à renforcer à la fois sa poétique et sa philosophies dans le domaine de l'histoire de l'art et ses phases de réflexion et de re-création de notre culture brésilienne.

## **Conservatrice, la collecte et des arts visuels au début du XIXe siècle.**

Alors qu'il était encore au début de 1999 l'an 2000, le temps de ma formation au début de l'art et en face d'une douzaine d'œuvres acquises récemment eu l'idée de commencer une collection et d'exposition seulement a posteriori, et pense déjà à l'histoire de l'art contemporain PRA ce siècle, je propose de poursuivre ce travail. Excursions, expositions, débats, visites d'ateliers, a donné un charme à elle dans la préparation de cette collection commencent à se former et le contenu de plus en plus contemporains et parfois abdiqué 'objet d'art »dans la forme, au lieu de simplifier poétique Fables visuelle, le champ imaginaire, a toujours attiré un calcul de ce qui relève de leur ton réfléchissants production picturale, des étourdissements et de fermer la déification de la nature que artistiques diverses et subtiles.

Art brésilien de la qualité reste chère et pas tout à fait facile d'obtenir des domaines les plus prolifiques de la société. Pour de plus que les musées montré grand centre d'art et galerie spécialisée dans le commerce d'art contemporain tendencieuse et le libre accès à l'information, les œuvres et les artistes qui vont tout simplement inaperçu, et atteignent à peine le grand public. Nouvelle biennales, les foires d'art ont été mis en place ici, les foires d'art répartis dans le monde entier, montrant la capacité de proliférer et d'étude éternelle, la recherche et le dévouement à ce moment très spécial pour les arts visuels.

Pra la thésaurisation et de son rôle historique dans les arts, il devrait être un additif, lorsque instauration nouvelles et propositions apparaissent et donnent vie aux idées d'art, le passage d'un seul acheteur et / ou voyeur, pour la proportion d'exaltation et de la surveillance, le collecteur maintenant il n'ont aucune idée exacte des artistes et leur représentation dans / de la fonctionnalité, le flux et re-flow l'œuvre d'art sur le marché qui, parfois, peut être mesurée à la fois par son programme et à sa production.

Dans ce court espace de temps, les projets de conservation en arts du spectacle occupent un espace, et la figure du conservateur avait comme un organisateur de spectacles, en tant que dirigeant, philosophe, humaniste, symbole charismatique de l'artiste et le spectateur, ou comme un appareil symbolique du capital mondial, maintenant acquérir de toute urgence une variante qui s'exécute à travers la notion de re-médiation, et les nouvelles installations et d'asepsie lors de curies de propositions et amendements qui sont affiliées. En renonçant à une plus condensé d'une exposition assembleur pour acquérir la mobilité et d'autres qualifiés.

Pendant ce temps, l'espace de temps, il a été observé réflexions dans le domaine artistique, mais la règle de la qualité, en peinture, par exemple, se sentent une plus grande condensation dans l'utilisation de matériaux et de l'utilisation de techniques, de sorte que d'autres objets tels que des brosses à dents, dentifrice, résidus de café d'encre, de thés différents, des colorants, des boissons et autres colorants naturels, des investissements, de l'infographie, les encres spéciales et de nouveaux produits industriels ont prouvé à travers les artistes utilisent pour mener le travail pictographique inégale.

Installations avec plus ultra,, variable, avec des procédés de finition de vue et ou raffiné apporté lecture dynamique du travail et votre écriture plus la condensation sur les images dans un magazine contemporain. Si en outre le processus photographique et l'utilisation de la vidéo, où le cristallin devient un partenaire dans l'enregistrement des interprétations et exécutions et l'introduction de l'art PRA.

La fusion des professions dans le domaine des arts visuels est une réalité et théâtre se passait, danse, musique, philosophie, histoire, psychologie, etc ... Les recherches utilisant des objets de comportement et de plastique dans votre univers, et parallèles mixtes entre la mode, un concept, un signe, excite l'expansion de questions à la recherche d'une nouvelle lecture visuelle.

Actions artistiques, les provocations, les changements dans le discours, l'engagement, les groupes artistiques, des collectifs, a le potentiel de travail pesant sur la zone publique de la contamination et l'espace précaire où rien n'est dû à sa poésie comme l'illustre, dans certains travaux menés ici, où participation et l'interaction dans l'assemblée publique se fait dans l'ensemble, où les arts visuels, danse et arts de la scène pour exprimer leur vulnérabilité à mentionner un partenariat public-secteur privé soit engagé dans l'univers artistique.

Ainsi, les arts visuels dans ce siècle délimite installer une poétique inhabituelle assiégé dans le corps, les systèmes immatériel, les réseaux, les installations, les groupes d'artistes ou groupes, et certains ont présenté des propositions, des œuvres-soft, si vibrante qui offrent des vues et possible intervisões esthétique regarde, imagine le stunt et la crème urgence, que nous sélectionnons dans cet ouvrage montrent.

## Artistas

**Alexandra de Pinho.** 1976. Santa Maria da Feira, Portugal.  
Pós-graduação pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Barcelona.  
Revelação/Inovação Salúquia às artes 2007.  
Menção honrosa Aveiro Jovem Criador 2006.  
IV bienal de Pintura arte jovem Penafiel.  
Premio na academia Nacional de Belas Artes.  
9º Bienal do Recôncavo.

**Ana Gallotti.** 1976. São Paulo, SP. Artista em trânsito, atriz, performer, trabalha em diversos locais, sempre voltados a uma poética do olhar.

**Ava Carla.** Fotografa de Belém do Pará, onde reside e trabalha atualmente. Mestranda em artes visuais da Universidade da Amazônia.

**Denilson Conceição Santana.** 1972. Cruz das Almas, BA.  
Galeria Caetano Veloso. "Pinturas".  
Salões de Artes Visuais da Bahia.  
Bienal Agora, Itabuna - BA.  
Museu de Arte Contemporânea, Feira de Santana – BA.  
XIII ANPAP Brasília - DF. III Encontro Internacional Arte Tecnologia, Brasília - DF.  
III Bienal da UNE, Recife – PE.  
PREMIO Artista Plástico Universitário. II Feira do Semi-Árido. UEFS.

**Everton Marco.** Integrante do Grupo de Interferência Ambiental (GIA). Vive e trabalha em Salvador na Bahia. Possui diversas exposições com e sem o grupo GIA. Um dos organizadores do Salão de Maio, voltados a esfera pública das artes.

**Karomila Marcos Silva.** 1982. Vive e trabalha em Salvador, BA. cursou Artes Plásticas na UFBA.  
Exposição Coletiva: "Afetos Roubados no tempo" na CAIXA Cultural Salvador  
Participação e exposição do grupo megafônicas da EBA, Salvador.  
Exposição: Complexo de Bonecos no espaço da Biblioteca da UEFS.  
Premio Núcleo de arte contemporânea de Feira de Santana.

**Maicyra Leão.** 1982. Vive e trabalha em Brasília-DF.

Mestranda em Arte Contemporânea, na Universidade de Brasília – UnB.

atriz, performer e produtora cultural. Atualmente é gestora do Programa de Arte e Cultura da Universidade Católica de Brasília e colaboradora do Grupo de Pesquisa Corpos Informáticos.

**Meire Guerra.** 1977. Vive e trabalha em Fortaleza. Desenvolve pesquisa comportamental utilizando objetos do seu universo, traçando um paralelo entre moda, conceito e arte. Instigando assim, a ampliação de questionamentos na busca de novas leituras visuais.

Exposições no espaço Cultural BNB/Fortaleza, Salão de abril, Cine Ceará.

**Murilo Maia.** Rio de Janeiro, 1978.

Graduação em Artes Plásticas. Individuais no Centro Cultural do Abolição – Fortaleza /CE e Centro Cultural Banco do Nordeste – Fortaleza /CE. Prêmios: I Edital de Incentivo as Artes – FUNCET, 2006 - III Edital de Incentivo as Artes –SECULT e no VI Salão Sobral.

**Tatiana Móes Spinelli.** 1976. Vive e trabalha em São Paulo.

Estuda desenho clássico na Escola de Belas Artes, **UFPE** (1991-94). É artista integrante do Coletivo Branco do Olho, **Recife** (2005-07). Prêmios, Art´Animation, Recife, "15" Shopping Center Recife. BO no Parque, Branco do Olho, Recife e Salão de Beleza, MAMÃE, Recife.

**Tiago Botelho.** Artista visual de Brasília- DF, trabalha principalmente com carvão e desenho. Possui diversas exposições, entre elas, na Galeria residência Cohab no espaço piloto da Universidade de Brasília em 2007.

Desta forma, percebemos como o trabalho da artista carioca de nascença, **Rosane Chonchol** dialoga com as possibilidades intrínsecas do valor de verdade na imagem e na potencialidade feminina. Brinca com o seu .nú artístico. na maneira em que se serve de total displicência ao mostrar uma aproximação da psicanálise com as artes plásticas: a casa, o ventre, o sexo exposto...Possui exposições e acervo públicos no Museu de Arte Moderna de Resenda-RJ, Ministério da Justiça em Lisboa e na Galeria do Instituto Cultural Brasil-EUA do Rio.

**Polyanna Morgana**, parte do pressuposto da performance. Desafia os regimentos do Estado na maneira em que se utiliza dele para sustentar sua poética. Em seu 'Registro de Performance', documento lavrado em cartório, alude a uma vulnerabilidade do público-privado estar engajado ao universo artístico. Destaque do Projeto Obra Prima da Funarte 2005, vive e trabalha em Brasília.

**Amélia Sampaio.** Rio de Janeiro, 1973. Formada em História da Arte na Universidade do Estado do Rio de Janeiro em 2001. Vem desenvolvendo investigações em diversas formas de linguagens e realizando ações em grupos. A performance "Lignée" originou o vídeo "Olympia" concebido por Alexandre Sá & Amélia Sampaio. O vídeo mencionado participou do Seminário Arte, rito, rua, gênero . o erre que (nao) se repete no Núcleo de Artes da UFFA . Pará em 2005, do evento "Dynamiques de Création" na École D'Art de Avignon França em 2005, da Mostra do filme livre 2006 no CCBB . RJ em 2006, da Mostra de vídeos "Quand le carnaval arrive" no Centre Rabelais Montpellier-França 2006, da Exposição coletiva Incorporações no Espaço Bananeiras .RJ em 2006, na Mostra de vídeo Lusovideografia no Centro Cultural Oi Futuro em 2007. Realizou a performance "Ici" na Exposição.

**Lua,** artista autodidata natural de Gavião . BA, pinta como quem brinca com os materiais utilizados. Creme dental, café, resíduos de tinta, chás diversos, corantes, bebidas e outras tinturas naturais. Sua diversão ressalta as imagens de santos revistos de maneira contemporânea, onde o sagrado não distingue credo. Em Imagem de São Francisco vemos o envolvimento de discos voadores e tv.s abandonados.

**Gisella Hiche** . São Paulo, SP. Integrante do EIA (Experiência Imersiva Ambiental), tem a potencialidade de trabalhos voltados para área pública e de contaminação espacial onde a precariedade nada fica a dever a sua poeticidade como fica exemplificado em seu .Mar de Penélope", onde a participação e interação do público na montagem é feita de maneira coletiva, onde artes visuais, dança e cênicas se manifestem.

**Monike Dias,** artista mestre, natural de Santa Maria . RS. Destaque da mostra João Turim de arte tridimensional, faz pesquisa em corpos líquidos nas artes visuais, utilizando-se da fotografia para asserção de tal poética. Possui trabalhos publicados n.outros salões e na Universidade Federal de Santa Maria com o projeto .Deusa morna.. .Procuro pontuar na relação íntima e fluída dos líquidos e corpos as possibilidades de dinâmica associadas às diferentes naturezas com o intuito de questionar a perenidade das coisas, sendo esta refletida nas modificações formais e constituintes, relacionando-as ao tempo decorrido e, por conseguinte, a deformidade e degradação da matéria em si..

O trabalho da artista pernambucana **Luciana Padilha** remete aos circuitos da arte, suas correlações e embriões estratégicos. Em .rizoma., projeto consagrado à idéia de crescimento, à ocupação dos terrenos/cidade e, conseqüentemente, à influências/ampliação da produção artística contemporânea, partindo da concepção de que este crescimento assemelha-se ao do mato que cresce nos terrenos baldios das cidades (RIZOMA), criando uma rede.. RIZOMA(Dicionário Aurélio) sm.Bot.Caule subterrâneo que cresce horizontalmente, ramificando-se para dar origem a novas plantas; O Rizoma constitui, portanto, uma rede; com ele se quebra a idéia . própria da árvore- de ordem e hierarquia. Mas, diferentemente de outros tipos de rede, o Rizoma não é simétrico, é heterogêneo, visto que as conexões se fazem por acaso, na desordem...

**Leid Velame** - Feira de Santana, BA. Artista destaque dos Salões Regionais de Artes Plásticas da Bahia, tem total liberdade para se aproximar do estatuto lúdico e construir suas obras. Aplica surpresas e sustos onde a vigia e guarda dos valores e magias de criança são revelados. Apresenta uma instalação/objeto, referencia ao contrutivismo e a natureza da arte em sua curiosidade e pesquisa.

**Lia Gomes Braga** - Artista estudante de graduação em Artes Plásticas, Instituto de Artes da UFRGS. Lia trabalha na experimentação do objeto. Usa a linha, o bordado, o matelacê e a cerâmica para estruturar um imaginário doméstico, confortável e perturbador. Destaque da 8ª Bienal do Recôncavo com seu livro de bordado e prêmio aquisição, apresenta nesta exposição um recorte de um trabalho maior desenvolvido ela ,.Barrigudinhos., ao qual faz referencia ao cotidiano e mão-de-obra dos afazeres e praticas femininas. Possui uma delicadeza enorme ao tratar do tema. Herdeira da expressão obra mole, onde o tato, e cheiro nos recebem.

**Brígida Campbel** . MG. Artista plástica formada na UFMG, participou de varias mostras importantes no país, como no CCBB . SP e com participação especial no 2º Salão de Maio de SSA. É uma artista de tratados lúdicos fortes. As folhas, as flores, o re-trato na natureza, a libido a mostra. Fala das interferências entre o sagrado e o lúdico. Suas emoções, sempre parecem nos dizer sobre algo como nos é propositadamente passado nas impressões feitas sobre papel desta mostra.

Restaurar o ambiente, propor novos furos, reportagens, divergências, assim o trabalho .apimentado. da artista **Priscila Lolata**. Ex- Integrante do GIA (Grupo de Interferência Ambiental de Salvador), e coordenadora da Mostra Helio Oitica de Artes Visuais da II Bienal da UNE, artista de múltiplas paragens e participação em políticas para arte, apresenta nesta exposição uma pimenteira dedo de moça com .Lembretes. com textos amarrados nas pimentas de diversas mulheres artistas ou não.

**Ana Fraga**. BA. Artista natural de São Felix no Recôncavo baiano onde exerce função de diretora cultural, esteve presente na ultima Bienal do Recôncavo recebendo menção especial, alem de exposições na Aliança Francesa da Bahia. Expõem também um trabalho itinerante e processual na mostra .Afetos roubados no Tempo.. Artista de múltiplas observâncias, toma seu entorno com propostas bastantes inusitadas como fica claro em seus desenhos e bordados de mulheres. Licenciada em desenho e plástica pela UFBA.

**Karolmila Marcos** apresenta nesta exposição um trabalho misto sobre tela denominado .Te Amo.. Um tratado poético sobre a fusão realidade-brincadeira, onde o universo infantil das brincadeiras de bonecas e sua observância simples dos reflexos humanos refletem o aparato tênue do universo artístico. Formanda em artes plásticas pela UFBA, recebeu em 2002 premio na modalidade arte contemporânea no 1º salão de artes do Proarc.

**Márcia Almeida** - A pesquisa dos valores da terra, ligada à sua religiosidade mais profunda no fazer cotidiano da obra de arte. Assim, como na pureza de almas nas bolinhas de cerâmica, ou mesmo na presença constante do vôo presente nas penas e tranças, parecer fazer-nos levitar. O estanque como sobrevivência e suporte. Márcia estuda e amplia esse conceito de vulnerabilidade onde tomba sua poética. Artista autodidata, membro do Ateliê *Waka* em Alagoinhas-BA, (palavra do dialeto indígena que quer dizer "lagoa") espaço criativo onde o objeto de contemplação é o universo imaterial do índio brasileiro, desenvolve trabalhos voltados a arte plumaria, cerâmica e colares sagrados.

**Giovanna Vilela** nasceu em São Paulo há 32 anos e desde 1992 se dedica às artes plásticas. Em 95 mudou-se para San Diego, na Califórnia (EUA), e estudou artes plásticas na UCSD ( University of San Diego ). Também fez curso de marketing e outros tantos entre 98 e 99, na Parsons University em Nova York . escultura, História da arte Contemporânea, Mitologia Grega e Egípcia. Em 99, expôs em pequenas galerias do Soho, ( Modern Art Gallery ) e de Chelsea ( Art in Chelsea ). Depois de três anos na Europa, entre Roma e Lugano (Suíça), está de volta ao Brasil, numa nova fase de seu trabalho, agora voltada para o universo interior do ser humano, o que pode ser conferido nesta exposição. .O artista é um contador de histórias que interpreta e ilustra sentimentos e idéias por meio da tinta. Meu trabalho começa com palavras....., diz.

**Ana Glafira** - Prof<sup>a</sup> de Artes, Artista Visual, titular na CSAV/MINC/FUNARTE. Realizou diversas individuais e coletivas em Maceió e outros estados, mapeada pelo programa Rumos Artes Visuais II / Itaú Cultural. Tem participado ativamente da cena artística das Alagoas, alcançando projeção com seus trabalhos em fotografia. Expositora no 25º Salão Arte Pará com curadoria de Paulo Herkanhoff, onde se faz presente com 7, aqui no dedo de moça, das 40 .placas. da Série CADA UM TEM O SUBLIME QUE MERECE . Placas. O título irônico quer provocar reflexões sobre a natureza filosófica do conceito e sentimento do Sublime, sua atualização metamoderna e permanência através dos códigos e exercícios da contemporaneidade e não necessária extinção. **Placas** re-significadas em diversas composições propondo alteridades e leituras não-lineares: horizontais, verticais e diagonais; da direita p/ esquerda e vice-versa, subvertendo as ordens que encerram, numa idéia de surpreender os transeuntes com mensagens fora do padrão do ponto de vista da sua explicitude. Suas referências:: a poesia concreta, visual e intersígnica.

**Lucely Guimarães**, Artista premiada nos Salões Regionais de Artes Plásticas da Bahia, tem na escrita pictórica seu geração. na Bahia, é natural de Feira de Santana onde possui trabalhos em acervo no Museu Regional de Arte e no Museu de Arte contemporânea. Atualmente mora em Salvador.

A arte contemporânea no início do século XXI demarca um território de transversalidades, especificidades e heroísmo diante o uso das tecnologias e entre purismos estéticos e rumos poéticos, e ousa aqui argüir os principais trabalhos em artes plásticas / visuais no seu primeiro decênio (2001 - 2011) quando se congratula de forma verossímil numa recorrência à história da arte e suas orientações futuras...